
SEI n. 0009581-05.2020.8.24.0710

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

16ª. Semana da Justiça pela Paz em Casa

09 a 13 de março de 2020.

Trata-se de autos instaurados para preparar e acompanhar a 16ª. Semana pela Paz em Casa, que aconteceu na semana de 09 a 13 de março do corrente ano, nos termos da Portaria CNJ n. 15/2017 e Resolução CNJ n. 254/2018.

Em 21-02-2020, a Cevid oficiou aos magistrados com competência em violência doméstica, convidando-os a aderir ao programa, por meio da priorização de julgamentos de processos envolvendo a Lei Maria da Penha e Femicídios, bem como solicitando às equipes multidisciplinares que promovessem ações de informação e conscientização (doc. 4317627).

Para as comarcas que solicitaram, foram encaminhados materiais de divulgação, cartazes e cartilhas (Dê um Basta na Violência, Perguntas e Respostas, Educar para Transformar e o folder “Medidas Protetivas para Eles”) para a promoção da Semana Justiça pela Paz em Casa.

Ao todo 18 comarcas comunicaram sua adesão à Campanha, seja por meio de julgamentos e decisões em processos envolvendo violência doméstica e familiar contra a mulher e feminicídios, seja por meio de ações afirmativas:

Quadro de comarcas que informaram sua adesão à campanha

Comarca	Magistrado	Número de Magistrados	Número de servidores
CEVID	Desa. Salete Silva Sommariva Naiara Brancher	02	04
Araranguá	Letícia Pavei Cachoeira	01	02
Blumenau	Frederico Siegel Quitéria Tamanini Vieira	02	01
Capital	Marcelo Volpato de Souza Paula Botke e Silva Maria Paula Kern	03	02
Chapecó	Giuseppe Battistotti Bellani	01	01
Dionísio Cerqueira	Rafael Resende Britto	01	01
Gaspar	Camila Murara Nicoletti	01	01
Ipumirim	Letícia Bodanese Rodegheri	01	02
Itajaí	Mauro Ferrandin	01	01
Lages	Alexandre Karazawa Takaschima	01	01
Lauro Muller	Maria Augusta Tonioli	01	01
Modelo	Wagner Luis Boing	01	01
Navegantes	Gilberto Gomes de Oliveira Junior Michele Vargas Anuska Anuska Felski da Silva	03	05
Palmitos	Marisete Ap. Turatto Pagnussat	01	01
Papanduva/Itaiópolis	Gilmar Nicolau Lang	01	01
Rio do Campo	Griselda R. M. Muniz Capellaro	01	01
Rio do Sul	Claudio Marcio Areco Junior	01	01
São José	Lilian Telles de Sá Vieira	01	01
Xaxim	Vanessa Bonetti Haupethal	01	01
TOTAL		25	29

Fonte: Comarcas e TJSC

Dados referentes à 16ª Semana da Justiça pela Paz em Casa:

	Dados referentes à 16ª Semana da Justiça pela Paz em Casa - Março 2020	SAJ	EPROC	Total
1	Quantidade de Audiências Preliminares, de Acolhimento e de Justificação realizadas na Semana	11	22	33
2	Quantidade de Audiência do Art. 16 da Lei Maria da Penha realizadas na Semana	20	0	20
3	Quantidade de Audiências de Instrução realizadas na Semana	126	6	132
4	Quantidade de Despachos proferidos na Semana	486	1515	2.001
5	Quantidade de Medidas Protetivas Concedidas (Decisões concedendo medidas protetivas de urgência à ofendida e/ou que obrigam o agressor) na Semana	0	104	104
6	Quantidade de Medidas Protetivas Denegadas (Decisões denegando medidas protetivas de urgência à ofendida e/ou que obrigam o agressor previamente concedidas ou homologadas pelo Juízo na semana	1	0	1
7	Quantidade de Medidas Protetivas Revogadas (Decisões revogando medidas protetivas de urgência à ofendida e/ou que obrigam o agressor previamente concedidas ou homologadas pelo Juízo na semana	7	2	9
8	Quantidade de Medidas Protetivas Homologadas na semana e que foram determinadas por Autoridade Policial	0	0	0
9	Quantidade de Medidas Protetivas Revogadas na semana e que foram determinadas por Autoridade Policial	0	0	0
10	Quantidade de sessões do Júri realizadas na Semana	1	0	1
11	Número de magistrados que atuaram na Semana	-	-	25
12	Número de servidores que atuaram na Semana	-	-	29
13	Número de processos com sentença ou decisão durante a Semana, exceto despachos	591	481	1.072
14	SentCCMCVD – Total de Sentenças de Conhecimento com resolução de mérito em violência doméstica contra a mulher na Semana	148	61	209
15	SentCSMCVD – Total de Sentenças de Conhecimento sem mérito em violência doméstica contra a mulher na Semana	45	31	76
16	SentCCMCrimFem – Total de Sentenças de Conhecimento Criminais com mérito em Femicídio na Semana	1	1	2
17	SentCSMCrimFem – Total de Sentenças de Conhecimento Criminais sem mérito em Femicídio na Semana	0	0	0
	Dados referentes à Litigiosidade imediatamente anteriores ao início da Semana			
18	CpCVD - Casos Pendentes de Conhecimento em violência doméstica contra a mulher	31.292	7.697	38.989
19	CpCCrimFem - Casos Pendentes de Conhecimento Criminais em Femicídio	62	36	98

Fonte: CGJ e comarcas

Além do julgamento dos processos, as comarcas promoveram ações afirmativas e educativas, a seguir listadas.

AÇÕES NAS COMARCAS

Comarca de Blumenau

A juíza Quitéria Tamanini Vieira Péres, titular da 1ª Vara Cível e coordenadora adjunta do Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania (Cejusc) da comarca de Blumenau, e a médica oncologista Lisiane Anzanello promoveram o evento "Violência contra a Mulher, um Basta Necessário!", no Teatro Carlos Gomes, no centro de Blumenau.

Além disso, magistradas, servidoras e estagiárias da comarca participaram de um café da tarde especial em celebração ao Dia da Mulher, em iniciativa da Associação dos Servidores da Comarca de Blumenau (Asforblu).



Figura 1 - Evento realizado em Blumenau



Figura 2 - Atração cultural



Figura 3 - Café com as magistradas, servidoras e estagiárias

Link para as matérias referentes às ações na comarca:

[Mulheres bradam por amor, dignidade, educação, informação, respeito e igualdade](#)

[Mulheres do Judiciário de SC aproveitam data para refletir sobre seus desafios](#)

Comarca da Capital

A juíza Maria Paula Kern, titular da Vara de Sucessões e Registros Públicos da comarca da Capital, Fórum Eduardo Luz adornou os degraus da escada interna que leva até a unidade com frases alusivas ao combate à violência contra a mulher e à necessidade de empoderamento feminino.



Figura 4 Escadaria do Fórum Eduardo Luz

Link para a matéria referente à ação na comarca: [Mulheres do Judiciário de SC aproveitam data para refletir sobre seus desafios](#)

Comarca de Dionísio Cerqueira

A comarca de Dionísio Cerqueira realizou a "Oficina Conversa entre Homens: compreendendo nossa relação com as mulheres", com objetivo de identificar crenças, posturas e valores na história dos homens envolvidos em casos de violência doméstica, visando propor uma nova forma de relacionamento saudável.

Viabilizado com recursos oriundos de transações penais, a participação dos homens faz parte das medidas impostas pelo juiz aos homens autores de violência doméstica e familiar.

Link para a matéria referente à ação na comarca: [Dionísio Cerqueira coloca homens e mulheres para discutir relações afetivas tóxicas](#)

Comarca de Garopaba

Na comarca de Garopaba, as servidoras foram com uma rosa em alusão ao dia da mulher, em iniciativa da policial militar Lucinei da Silva.



Figura 5 - Comarca de Garopaba



Figura 6 - Comarca de Garopaba

Comarcas de Itaiópolis e Papanduva

O juiz Gilmar Nicolau Lang vem desenvolvendo um trabalho contínuo em parceria com o CRAS do Município de Itaiópolis, cuja entidade realizou o evento “MAIS QUE UM DIA DE BELEZA... UM DIA DE REFLEXÃO E OPORTUNIDADES”, em comemoração ao Dia Internacional da Mulher, como também para reflexões sobre temas da Campanha Justiça pela Paz em Casa, com os seguintes temas: conquistas das mulheres nas últimas décadas; os desafios da atualidade, como por exemplo a urgência em combater a violência doméstica em suas diversas formas de manifestação; além de ouvir relatos de experiências e vivências de empoderamento feminino e de autoestima.

O evento contou com o apoio de entidades parceiras, que além de brindes para as participantes, ofereceram cursos de auto maquiagem para as mulheres presentes.



Figura 7 - Ação na comarca de Itaiópolis/Papanduva



Figura 8 - Ação na comarca de Itaiópolis/Papanduva

Link para a matéria referente às ação na comarca: [Mulheres do Judiciário de SC aproveitam data para refletir sobre seus desafios](#)

Comarca de Itajaí

O juiz Mauro Ferrandin concedeu entrevista para a Rádio Band FM – emissora de rádio de grande audiência em Itajaí e região – às 18h do dia 9 de março de 2020, tratando de temas ligados à violência doméstica e familiar, explicando conceitos e procedimentos da Lei Maria da Penha e propagando a campanha da Semana da Justiça pela Paz em Casa.

No dia 12 de março, às 13h, na sala de audiências da unidade jurisdicional, o Juiz Mauro Ferrandin realizou reunião com a Coordenadora e a Assistente Social da Casa das Anas – entidade de abrigamento de mulheres vítima de violência doméstica. No ato, do qual foi lavrada a respectiva ata, foram discutidos por cerca de trinta minutos os temas anteriormente previstos. Pela Coordenadora e Assistente Social, foram referidos aspectos gerais dos acolhimentos e situações específicas envolvendo as abrigadas. O Juiz Mauro Ferrandin introduziu a ideia da necessidade de encaminhamento do trabalho desempenhado no sentido de encorajamento das mulheres no sentido de recomeçar a vida com autossuficiência. Além disso, como formalizado em ofício anterior, foi sublinhada a exigência de informação ao juízo acerca da entrada e saída de mulheres da Casa das Anas.

Comarca de Lauro Müller

A magistrada Maria Augusta Tonioli realizou reunião com o CRAS e o CREAS para, dentre outras coisas, tratar sobre a “Semana da Justiça pela Paz em Casa”. Na oportunidade, os profissionais da rede de apoio foram orientados a divulgar a semana da Justiça pela Paz em Casa à sociedade de um modo geral, especialmente em grupos de mães e grupos de crianças locais. Foram estimulados, ainda, a abordar nos grupos a questão da violência de gênero, bem como os direitos das mulheres/mães inseridas em contexto de violência doméstica e familiar.

O material recebido para divulgação (cartilhas elaboradas pela Cevid) foi repassado à rede de apoio do Município, que, por sua vez, encarregou-se de distribuir à população.

Comarca de Navegantes

A 1ª Vara Criminal da comarca de Navegantes divulgou que foram designadas 14 audiências de retratação para 16ª Semana da Justiça pela Paz em Casa. Dessas, 6 foram realizadas e apenas 1 vítima optou pelo prosseguimento do processo, ou seja, 83% das mulheres não quiseram representar criminalmente seus agressores.

Ainda, por conta do Dia Internacional da Mulher, houve uma roda de conversa com o tema "Os Desafios da Mulher nas Carreiras Jurídicas", conduzida pela juíza Anuska Felski da Silva, titular da 2ª Vara Cível, e contou com a participação de colaboradoras do Poder Judiciário, Ministério Público e representantes da OAB - Subseção de Navegantes. Logo após, as participantes foram agraciadas com um café da tarde promovido pelos colaboradores do sexo masculino do Poder Judiciário e Ministério Público.



Figura 9 - Preparação para evento

Link para as matérias referentes às ações na comarca:

[Mais de 80% das vítimas de violência doméstica recuam e retiram ações em Navegantes](#)

[Mulheres do Judiciário de SC aproveitam data para refletir sobre seus desafios](#)

Comarca de Palmitos

A comarca de Palmitos, em parceria com os municípios de Palmitos e Caibi e com a Cevid, realizou o curso Formar para Transformar, que capacitou cerca de 350 pessoas.



Figura 10 - Curso Formar para Transformar - Público



Figura 11 - Desa. Salete e Juíza Marisete durante a palestra de abertura



Figura 12 - Curso Formar pela Transformar

Link para a matéria referente à ação na comarca: [Palmitos realiza 'Formar para Transformar' especial com vítimas de violência doméstica](#)

Comarca de Rio do Campo

A comarca de Rio do Campo apoiou dois eventos de municípios sob sua jurisdição para reforçar a importância do combate à violência doméstica, com palestras da oficiala da Infância e Juventude daquela comarca, Méri Luci Bodemüller, acompanhada pela soldado PM Cleuzete Drosdek.

A primeira agenda foi no sábado dia 07/0, no Clube dos Idosos Padre Cornelius, durante a 10ª edição do "Encontro das Mulheres de Rio do Campo", organizada pela Prefeitura de Rio do Campo.

O segundo evento, "Mulheres de Fé e de Flores" realizado no dia 14 de março, no centro de eventos Parque Mata Nativa, foi organizado pelo município de Santa Terezinha.

Foi montado um estande nos locais para orientações ao público presente e distribuição das cartilhas de combate à violência doméstica, sobre a Lei Maria da Penha e demais direitos das mulheres, fornecidas pela Cevid.



Figura 13 - Ação da comarca de Rio do Campo



Figura 14 Ação da comarca de Rio do Campo



Figura 15 Ação da comarca de Rio do Campo



Figura 16 Ação da comarca de Rio do Campo

Link para as matérias referentes às ações na comarca:

[Conscientizadas, mulheres do Alto Vale criam coragem para buscar proteção na Justiça](#)

[Mulheres de Rio do Campo e Santa Terezinha participam da Justiça pela Paz em Casa](#)

AÇÕES DA CEVID

A Coordenadoria Estadual da Mulher (Cevid) do TJ, em parceria com a Gerência de Políticas Públicas para as Mulheres da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Social e com a Coordenadoria Municipal de Políticas Públicas para as Mulheres do Município de Florianópolis, participou de reuniões de preparação e das atividades de divulgação da Campanha Justiça pela Paz em Casa no Terminal Urbano Cidade de Florianópolis, fornecendo 500 cartilhas “Dê um Basta na Violência” e 500 cartilhas “Violência Doméstica” perguntas e respostas para distribuição para o

evento estadual e 100 cartilhas “Dê um Basta na Violência” para a campanha “Março é Delas”.



Figura 17 Ação da Secretaria de Desenvolvimento Social no Ticen, com distribuição das cartilhas da Cevid



Figura 18 Ação da Secretaria de Desenvolvimento Social no Ticen, com distribuição das cartilhas da Cevid

No domingo (8/3), também prestigiou a abertura do Mês da Mulher no Parque da Luz, localizado na cabeceira insular da recém-reaberta ponte Hercílio Luz.



Figura 19 Participação no evento Março é Delas

Em parceria com o Núcleo de Comunicação Institucional e Assessoria de Imprensa, a Cevid também lançou uma campanha virtual com vídeo e quatro matérias especiais sobre violência doméstica em Santa Catarina, a seguir listadas:

[Os caminhos que a mulher deve seguir para romper o ciclo da violência doméstica](#)

[A história de Juliana e os números da violência contra a mulher em Santa Catarina](#)

[Não sou o vilão desta história', garante homem condenado por violência doméstica](#)

[Proteger mulheres, educar crianças e reeducar agressor: três frentes de luta da Cevid](#)

Link para o vídeo: [Ouçá o que elas têm a dizer](#)

Além disso, foi publicada uma carta aberta, especialmente dedicada aos homens, em virtude do Dia Internacional das Mulheres:

CARTA ABERTA

Por que algumas palavras assustam tanto? Quando eu falo em igualdade, em equidade, em liberdade, você concorda, assina embaixo, você aplaude. Mas lá no fundo, por algum motivo, você sente medo. Então, estou aqui pra lhe dizer uma coisa com sinceridade: eu não sou uma ameaça. Minha luta não é contra você, minha luta é por você também - porque eu sei que o machismo é ruim pra todo mundo. Eu sei que o machismo também lhe faz mal. Na verdade, não é minha essa luta, ela é nossa e por isso que lhe escrevo.

O Brasil está mudando: há mais consciência e menos silêncio, mais debate e menos censura, mais leis contra a violência de gênero e menos impunidade, mais redes de apoio e menos indiferença. Porém, ainda é pouco, ainda é insuficiente. Os números estão aí: cinco mulheres são espancadas a cada dois minutos no país, uma é estuprada a cada 11 minutos e uma é vítima de feminicídio a cada 90 minutos. Não são só números e você sabe disso.

Eu sei que você não espanca, não estupra e não é assassino. É exatamente por isso que eu preciso de você nessa luta. É preciso que você entenda que o espancamento, o estupro e o assassinato são consequências de uma cultura que enxerga a mulher como um objeto e que não reconhece sua humanidade. O espancamento, o estupro e o assassinato começam na piadinha machista, no comentário preconceituoso, no olhar lascivo, na importunação e no assédio. Começam quando você reproduz comportamentos inadequados sem questioná-los, quando naturaliza a hipocrisia e quando se mostra indiferente com a violência ao lado.

Violência, você sabe, é qualquer ação ou omissão que provoca sofrimento físico, sexual ou psicológico. E de todas essas formas de violência, a mais difícil de detectar é a psicológica. Ela acontece quando o homem humilha, quando critica constantemente, quando xinga, quando faz a mulher duvidar de sua própria sanidade, quando provoca culpa e confusão mental, quando há controle e vigilância.

Nesta semana vai se falar muito desse assunto e depois tudo vai seguir normalmente. O problema é que o normal não pode mais ser visto como normal, porque ele não é. Mais números que não são só números: 536 mulheres são vítimas de agressão física a cada hora no Brasil. Dessas agressões, 70% ocorrem dentro de casa e 65% dos autores são maridos, namorados ou ex-companheiros. Isso é o normal e isso precisa ser mudado. Por isso lhe escrevo - porque preciso de você ao meu lado, preciso que a gente diga juntos, todos os dias: Já Basta! Já Basta! Já Basta!

Texto: Fernando Evangelista

No dia 7-3-2-2020, as juízas Naiara Brancher, cooperadora técnica da Cevid, e Quitéria Peres, de Blumenau, elaboraram um material dando voz feminina à carta, com um áudio gravado pela dra. Quitéria, o qual pode ser acessado pelo meio do link: <https://www.youtube.com/watch?v=FVFI7DXqSpl>.

Link para as matérias referentes ao tema:

[Cevid do Tribunal de Justiça lança carta aberta para celebrar o Dia das Mulheres](#)

<https://ndmais.com.br/noticias/mulheres-do-judiciario-fazem-reflexao-sobre-igualdade-em-carta-aberta-aos-homens/>

<http://www.jornalfloripa.com.br/noticia.php?id=1513638>

Outras notícias da Cevid

[Priorização de processos e parceria de ações marcam Justiça pela Paz em Casa em SC](#)

[Voltar a sorrir não custará nada para mulher vítima de violência doméstica na Capital](#)

Todas as fotografias encaminhadas pelas comarcas estão disponível em:

<https://photos.app.goo.gl/q3fSeXDzn1jeWc8M8>

Florianópolis, 20 de março de 2020.

Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar
conta a Mulher do Tribunal de Justiça de Santa Catarina